

— **nte**: estudante, negociante, pretendente, presidente, ser-
vente, constituinte, ouvinte, poente (themas verbaes).

Nota. — As palavras desta ultima classe eram primitiva-
mente participios presentes que passaram para a categoria de
substantivos, tendo perdido a força verbal. A este suffixo, como
ao antecedente, precede a vogal característica da conjugação.

— **ário, —ária, —eiro, —eira** :

estatuário, lapidário, antiquário, boticário, caudata-
rio, frascário, ginetário, hospitalário, operário, secta-
rio, secretario, legionário, bibliothecário, — bibliotheca-
ria, sectaria; — ferreiro, padeiro, serralheiro, copeiro,
mineiro, lenheiro, madeireiro, barbeiro, pedreiro, cami-
nheiro, sapateiro, — costureira, doceira.

Nota. — **Ario** é a fôrma erudita e **eiro** a popular de
um mesmo suffixo: *ario* = *airo* = *eiro*, *primario* = *primaero* =
primeiro. Da idéa de agente passa o suffixo **eiro** á idéa de
causa productora, isto é, da arvore que produz o fructo indicado
pelo radical: **pinheiro, pecegueiro, figueira, laranjeira.**

— **ista**: cambista, jornalista, archivista, droguista, capita-
lista, especialista, trocista, demandista, fumista, den-
tista, logista, oculista. — Adepto de systema philoso-
phico, religioso ou politico: racionalista, positivista,
romanista, calvinista, socialista, nihilista, monarchista.

Nota. — O suffixo **ismo** denota o systema: *racionalismo*,
positivismo, *romanismo*, *calvinismo*, *socialismo*. Sobre o suffixo
ista observa Ayer que vem do latim tomado ao grego pelos es-
criptores christãos do imperio romano. O mesmo aconteceu com
o suffixo **ismo**.

5) **Suffixo designativo de acção ou resultado della** :

— **ção**: formação, armação, fundação, allegação, estreme-
ção, correção, arguição, punição, posição, subtracção
(themas verbaes).

— **mento**: armamento, fundamento, casamento, doutora-
mento, estremecimento, offerecimento, agradecimento,
ferimento, sentimento, argumento (themas verbaes).

— **ada**: facada, paulada, lançada, badalada, noitada, pince-
lada, colherada (themas nominacs).

6) **Suffixos** designativos de **logar** :

- **Douro, doura**: matadouro, bebedouro, sangradouro, ancoradouro, babadouro, logradouro, sumidouro, estendedouro, lavadouro, mangedoura (themas verbaes).

Nota. — Este suffixo tem tambem a fôrma *doiro* e *doira*, preferida em Portugal. Os diphthongos *ou* e *oi* são indifferentemente usados em muitos vocabulos: — *cousa* ou *coisa*, *dous* ou *dois*, etc..

- **ário, — ária, — eiro, eira**: herbario, erario, ovario, abecedario, vocabulario, cinerario, relicario, horario, dicionario, sanctuario, sacrario, — luminaria, secretária, penitenciaria; — arieiro, tinteiro, agulheiro, carneiro, — lapiseira, carteira, fructeira, pedreira, nitreira, carneira.

Nota. — Este suffixo indica tambem o agente, como vimos (4): *estatuario, lenheiro*. Da idéa de logar passa facilmente a indicar ainda a idéa de *collecção* dos objectos ahi contidos: *vocabulario, abecedario, pedreira*.

- **orio**: dispensatorio, cartorio, escriptorio, conservatorio, consistorio, consultorio, genuflexorio, locutorio, oratorio, purgatorio, repositorio, repertorio.

7) **Suffixos** designativos de **estado**, agglutinados a themas de adjectivos para-a formação de substantivos abstractos:

- **ura**: alvura, brancura, altura, loucura, agrura, abertura, bravura, mixtura, direitura, escriptura, postura, tonsura.
- **eza**: belleza, presteza, justeza, ligeireza, alteza, braveza, dextreza, viveza, baixeza, leveza.
- **idade, — dade**: brevidade, facilidade, idoneidade, amabilidade, communidade, latinidade, ruindade, egualdade, crueldade, beldade, bondade.
- **ice**: doudice, velhice, caduquice, mouquice, gulosice, meiguice, — bernardice, doutorice.
- **encia**: prudencia, malevolencia, continencia, assistencia, fallencia.

8) **Suffixos** designativos de **estado** :

- **tura, — dura**: nunciatura, assignatura, abbreviatura, syndicatura, enviatura, quadratura, costura, catadura, dictadura, mordedura, fechadura, atadura, queimadura, (themas verbaes.)

— **ite** (grego, inflamação de um orgam): laryngite, cardite, bronchite, gastrite, estomatite, hepatite.

9) **Suffixos** designativos de **dignidade** e **profissão**:

— **ado**, — **ato**: marquezado, ducado, professorado, baronato, curato, generalato, diaconato.

Nota. — *Tura* e *ato*, *dura* e *ado*, são fórmulas eruditas e populares dos mesmos suffixos. O abrandamento do **t**, phonema dental forte, em sua homorganica branda **d**, accusa a corrente popular.

ADJECTIVOS

325. Os adjectivos podem originar se, por meio de suffixos derivativos, de themes nominaes ou verbaes.

1) **Suffixos** designativos de **naturalidade**, **origem**, **relação**:

— **ense**, — **ez**: amazonense, rio-grandense, matto-grossense, espirito-santense, paraense, paranaense, maranhense, cearense, fluminense, oliveirense, caldense, bejense, conimbricense, bracarense, atheniense, forense, hortense, —portuguez, francez, inglez, piemontez, japonez, chinez, javanez, braguez, camponez, montanhez.

— **ano**, — **ão**: italiano, alagoano, sergipano, goyano, bahiano, boliviano, peruano, mexicano, pernambucano, ribatejano, veneziano, franciscano, — allemão, catalão, lapão, beirão, bretão, saxão, sintrão (Sintra, melhor orthographia que Cintra), christão.

— **eiro**: brasileiro, mineiro, campineiro.

Nota. — O suffixo **eiro** é suffixo substantivo, que indica o agente (§ 324, 4). *Brasileiro* era primitivamente o que commerciava em pau brasil, como *mineiro* é o que trabalha em minas. Passando a região a chamar-se *Brasil* e *Minas*, seus derivados passaram naturalmente para a categoria de adjectivos patrios. O mesmo se deu com *Campinas* e *campineiro*.

-- **ino**: byzantino, levantino, argentino, benedictino, florentino, bragantino, alpino, platino.

-- **io**: algarvio, syrio, egypcio, indio.

-- **eno**: chileno, madrileno, santareno.

-- **oto**: miuhoto.

- **enho**: portenho, extremenho, ferrenho.
 - **ista**: paulista, sanctista, nortista, lazarista.
 - **engo**: flamengo (de Flandres), realengo, avoengo, abbadengo, judengo.
 - **atico**: asiatico, aquatico, anseatico, lunatico, indiatico.
 - **ico**: indico, aristocratico, brasílico, britannico, persico, scenico, melancolico, parabolico, symbolico, plumbico.
 - **aico**: judaico, hebraico, chaldaico, romaico.
 - **aco**: aryaco, austriaco, syriaco, egypciaco.
 - **al**, — **el**, — **il**: estadual, actual, visual, processual, pontual, annual, nominal, mensal, serviçal, fiel, cruel, civil, juvenil, febril.
 - **ar**: regular, militar, familiar, rudimentar, elementar.
 - **eo**: vitreo, ferreo, niveo, cesareo.
 - **esco**: senegalesco, brutesco, dantesco, principesco, fradesco, pedantesco, carnavalesco.
 - **estre**: campestre, equestre.
 - **este**: celeste, agreste.
- 2) **Suffixos** designativos de **posse**, de posse abundante:
- **oso**: caridoso (= caridadoso), bondoso (= bondadoso), preguiçoso, ocioso, astucioso.
 - **onho**: tristonho, medonho, enfadonho.
- 3) **Suffixos** designativos de **aptidão, tendencia, estado**:
- **avel**, — **evel**, — **ivel**, — **ovel**, — **uvel**: amavel, veneravel, notavel, indelevel, visivel, terrivel, preferivel, movel, immovel, soluvel, voluvel, resoluvel.

Nota. — A desinencia *vel* tinha no portuguez archaico a forma latina *bil*, com que apparece nalguns vocabulos de origem erudita — *febil*, *nubil*, e nas fórmulas superlativas — *amabilissimo*, *terribilissimo*, *nobilissimo*.

- **ição**: alagadiço, espantadiço, roliço, feitiço, vindico, movedico, compradiço, quebradiço, abafadiço, tornadiço, chegadiço, encontradiço, postiço, achadiço, mettedico, arrufadiço, lembradiço, esquecedico, sumidico, assombradiço.

Nota. — De *feitiço* deriva-se *feitiçaria*, nome que deram os portuguezes ao culto supersticioso de tribus africanas e a certos objectos a que attribuiam poder sobrenatural. Os francezes apoderaram-se das palavras e fizeram dellas *fetiché* e *fetichisme*, e nol-as recambiaram nestas fórmulas. «Um ramilhete de flores naturaes, entre muitas outras feitiças.» (A. C.).

- **az**: audaz, capaz, loquaz, contumaz.
- **bundo**, — **cundo**: meditabundo, furibundo, moribundo, iracundo, rubicundo.
- **ento**: barulhento, bulhento, ferrugento, rabujento, nojento.
- **io**: fugidio, escorregadio.
- **ivo**: instructivo, auditivo, corrosivo, pensativo, executivo, communicativo.
- **orio**: finorio, simplorio, diffamatorio, satisfactorio.

4) **Suffixos designativos de superlatividade, abundancia, intensidade:**

- **timo**, — **simo**, — **rimo**, — **imo**: intimo, legitimo, justissimo, integerrimo, agilimo, humilimo.
- **udo**: cabeçudo, cabelludo, barbudo, narigudo, beçudo, linguarudo, pelludo, repolhudo, abelhudo, lombudo.

5) **Suffixos participiaes:**

- **ado**, — **ido**, — **osto** (participio passado das 4 conjugações): falado, louvado, movido, sorvido, partido, unido, posto, composto.

Nota. — No portuguez archaico encontra-se o suffixo **udo** do participio passado da 2.^a conjugação: *conhecudo, sabudo, teúdo, manteúdo, conteúdo*.

- **ando**, — **endo**, — **indo**, — **ondo** (participio presente e gerundio das 4 conjugações): falando, louvando, movendo, sorvendo, partindo, unindo, pondo, compondo.

Nota. — Não se confundam estes suffixos com os suffixos—*ando, endo* em *venerando* = *que deve ser venerado*, *execrando* = *que deve ser execrado*, *colendo* = *que deve ser respeitado*. Estes suffixos veem de participio futuro passivo latino. Os adjectivos d'elle derivados nassaram, em geral, para a categoria de substantivo, como, por ex., *o doutorando, o examinando, a propaganda, o bacharelando, a offerenda*.

- **ante**, — **ente**, — **inte**: amante, semelhante, corrente, movente, pedinte, seguinte.

Nota. — Estes suffixos indicavam o participio presente latino. Perderam a força verbal ou de participio, com que ainda apparecem no velho portuguez. Grande numero dos adjectivos desta classe, como já vimos, passaram para substantivos: *o negociante, o mandante, o tractante*. (§ 324,4).

- **douro**, (— **doiro**, Port.): vindouro, immerredouro, dura-douro.

VERBOS

326. Os verbos podem derivar-se de substantivos, p. ex.: de *grillo*, *engrillar-se*; de adjectivos, p. ex.: de *alto*, *altear*; de outros verbos, p. ex.: de *espannar*, *espannejar*.

Os principaes suffixos verbaes são os seguintes:

1) **Suffixos frequentativos:**

— **ejar**: boquejar, estallejar, bracejar, forcejar, doudejar, flammejar, vicejar, murmurejar, espacejar, espannejar, linguarejar, esbocejar, rastejar, harpejar, gottejar, trastejar, pestanejar, fraldejar.

— **ear** (*fôrma syncopada do antecedente*): saquear, galoppear, saltar, vaguear, voltear, clarear.

Nota. — Às vezes, a idéa *frequentativa* torna-se *intensiva*, *augmentativa*, como *estrondear*. Muitos desses verbos frequentativos teem fôrma verbal *primitiva*, como, p. ex.: *forçar*, *forcejar*, *espannar*, *espannejar*, *adoidar*, *doidejar*, *viçar*, *vicejar*, *saltar*, *saltar*, *galoppar*, *galoppear*, *voltar*, *voltear*.

— **izar** (suffixo latino oriundo do frequentativo grego *izar*): baptizar, fertilizar, civilizar, fraternizar, patrizar, organizar, canonizar.

Nota. — Não se confunda este suffixo *izar* com a terminação *isar* de certos verbos nos quaes o *is* pertence ao thema donde se derivam, exs.: *precisar*, *analysar*, *electrolysar*, *guisar*, *repisar*.

2) **Suffixo causativo:**

— **entar**: avelhentar, apoquentar, amamentar, amollentar, emmagrentar, formosentar, peçonhentar.

3) **Suffixos iuchoativos:**

— **ecer**, **escer**: enriquecer (enricar), amarellecer (amarelhar), envelhecer, embarbecer (barbar), amanhecer, esclarecer (aclaraar), adoecer (adoentar), florescer, adormecer (dormir).

4) **Suffixos diminutivos:**

— **itar**: saltitar, dormir, chupistar, volitar, exercitar, appetitar, periclitar.

— **inhar**: cuspinhar, escoucinhar, escrevinhar, esfolinhar, espesinhar, louvaminhar, mollinhar.

— **icar**: adocicar, namoricar, beberriicar, depennicar, forgiicar, mordicar, tremelicar.

Nota. — Todas essas fórmulas diminutivas têm fórmulas primitivas.

Obs. — Temos um suffixo adverbial (*mente*=*maneira*), provindo de substantivo feminino, que, aglutinando-se aos adjectivos, perdeu o caracter de substantivo e assumiu a função de suffixo adverbial de modo, conservando, entretanto, o adjectivo sua flexão feminina: *justamente*, *claramente*, etc..

327. Sobre este importante processo derivativo de nossa lingua importa observar :

1.º Nelle se revela o genio da lingua, a sua flexibilidade e riqueza.

2.º Nossos suffixos vieram quasi que exclusivamente do latim, com excepção de :

— **ista**, **ismo**, **izar**, que nos vieram do grego por intermedio do latim; **ite** (*laryngite*) tomado directamente do grego.

— **engo**, que nos veio do allemão por intermedio dos godos, que conquistaram e dominaram a Peninsula Iberica no 6.º seculo da E. C.

— **orra**, que se attribue á influencia do *basco* ou *euskaro*.

3.º Varios suffixos têm ás vezes uma mesma função. Vê-se esta synonymia dos suffixos nas seguintes palavras—*sergipano*, *sergipense*, *brazileiro*, *portuguez*, em que os suffixos—**ano**, **ense**, **eiro**, **ez**, indicam todos naturalidade.

4.º A's vezes dá-se phenomeno contrario : um mesmo suffixo tem varias funções, como, p. ex., o suffixo **eiro** em—*pedreiro*, *arieiro*, *pinheiro*, o suffixo **ada** em—*boiada* e *facada*, o suffixo **al** em—*laranjal* e *estadual*.

5.º A uma palavra já derivada não raro se superpõe um outro suffixo e até um terceiro, exs. : *pequen + ino*, *pequen + in + inho*, *bon + dade*, *bon + dad + oso*, *bon + dad + osa + mente*.

6.º O suffixo pode ser de uso popular, para as *formações populares*, como — **ão**, **inho**, **eiro**, **ado**, **dura**, etc.; ou de uso erudito, para as *formações eruditas*, como — **anzil**, **arra**, **ulo**, **ario**, **ato**, **tura**, etc..

7.º Uns suffixos, geralmente os populares, são muito **productivos**; outros, em geral os eruditos, são **improductivos**.

8.º A palavra primitiva, em geral, perde ou altera sua desinencia, quando esta é vogal átona ou diphthongo, ao accrescentar-se-lhe o suffixo: *livro*—*livreiro*, *limão*—*limoal*, *acto*—*actual*. A's vezes se interpõe letra euphonica: *cafe-z-al*, *cafe-t-eira.*, *cha-l-eira*.

Derivação impropria

328. Chama-se **derivação impropria** a mudança que soffre uma palavra no sentido ou na categoria grammatical sem a intervenção de *suffixos*.

Desta maneira formam-se: *substantivos*, *adjectivos*, *adverbios*, *preposições*, *conjunções* e *interjeições*.

1. **Substantivos:**

- a) Substantivos proprios de appellativos: *Raposo*, *Innocencia*, *Prado*, *Leão*, *Leitão*, *Figueiredo*, *Ramalho*, *Silva*, *Bahia*, *Porto*.
- b) Substantivos appellativos de proprios: *damasco*, *porto* (*vinho*), *victoria* (*carro*), *casimira*, *bordéos* (*vinho*), *os Virgílios* (*poetas*), *lazaro*, *os Vieiras* (*escriptores*).

Nota. — A estes dous phenomenos communs a todas as linguas chama Witney, ao primeiro—**particularização do geral**, e ao segundo—**generalização do particular**.

- c) Substantivos de adjectivos: o *jornal*, os *moveis*, o *corredor*, o *justo*, o *sabio*, o *dividendo*, o *brilhante*, o *seu* a seu dono. Chamam-se, em geral, adjectivos *substantivados*.
 - d) Substantivos de pronomes: *O eu*, os dous *eus* que ha em mim, o *tudo*, o *nada*, ha nelle um *quê* que não me agrada.
 - e) Substantivos de verbos: o *recibo*, o *combate*, o *accordo*, a *venda*, um *gracejo*, uma *caça*, o *querer*, o *poder*, o *estudar*, o *viver*, o *feito*, o *producto*, o *tractado*, o *visto*, os *provarás*, os *considerandos*, os *haveres*.
 - f) Substantivos de palavras invariaveis: *O sim* e o *não*, um *talvez*, os *pros* e os *contras*, um *si*, os *porquês*, os *aís*, os *vicas*.
2. **Adjectivos** de substantivos: Menino *prodigio*, arvore *gigante*, cidade *colosso*, edificio *monstro*, homem *lazaro*, menino *homem*, moço *guerreiro*, guerreiro *moço*.
 3. **Adverbios** de adjectivos: falar *alto*, ver *claro*, amar *muito*, comer *pouco*.

4. **Preposições** de adjectivos: *excepto, durante, conforme, segundo, consoante.*
5. **Conjunções** de verbos e adverbios: *seja, quer, mal, apenas, ora.*
6. **Interjeições** de nòmes, pronomes, verbos ou adverbios: *misericordia! bravo! viva! qual! avante!*

COMPOSIÇÃO

329. **Composição** é o processo pelo qual se fòrmam palavras novas com a união de dous ou mais elementos, como, p. ex.: *re+fazer, couve+flor, agu+ardente=refazer, couve-flor, aguardente.*

Em todo o composto existe um elemento principal, que contém a idéa *generica*: é o **determinado**; e um elemento accessorio, que contém a idéa *especifica*: é o **determinante**. Em *refazer*, o elemento principal ou *determinado* é **fazer**, e o elemento accessorio ou *determinante* é a particula **re**: a idéa generica de *fazer* é restringida ou especificada pela particula *re*.

Em *couve-flor* e *aguardente*, **couve** e **agua** contem a idéa principal ou *generica*: são os *determinados*; ao passo que **flor** e **ardente** trazem a idéa accessoria ou *especifica*: são os *determinantes*.

330. E' triplice este processo formativo do nosso lexico. As palavras podem ser compostas por:

Prefixação

Juxtaposição

Agglutinação.

Prefixação

331. **Prefixo** é o affixo que se antepõe ao *thema*, para lhe modificar a significação, acrescentando-lhe uma idéa accessoria. O prefixo é o *determinante*, e a palavra simples é o elemento *determinado*.

332. O **prefixo** póde ser *expletivo* ou *inexpletivo*, *separavel* ou *inseparavel*.

333. **Expletivo** é o prefixo que não traz ao thema ou á palavra simples idéa nenhuma, como **a** em — *alevantar* = *levantar*, *acurvar* = *curvar*.

334. **Inexpletivo** é o prefixo significante que traz ao thema ou á palavra simples uma idéa accessoria, exs.: *reformatar*, *inverdade*, *prepor*.

335. **Separavel** é o prefixo que se emprega tambem separadamente, independente de composição, exs.: *compor*, *contra-dizer*, *benedicto*; *com*, *contra* e *bem* são particulas que se usam na phrase sem ser em composição de palavras.

336. **Inseparavel** é o prefixo formado por particula que só apparece na composição de palavras, exs.: *inhabíl*, *repisar*, *circumdar*; *in*, *re*, *circum*, não apparecem isolados na phrase.

337. Os **prefixos** quanto á sua origem são: *vernaculos*, *latinos* e *gregos*.

338. **Vernaculos** são os prefixos latinos com a fórma modificada, como se vêem na lista abaixo, com as respectivas fórmas latinas donde se derivam.

Fórma vernacula	Fórma latina	Fórma vernacula	Fórma latina
bem	bene	sob	sub
em	in	soto	subtus
entre	inter	sobre	super
mal	male	tres	tris
sem	sine		

339. **Latinos** propriamente dictos são os prefixos que conservam intacto sua fórma primitiva, taes são:

a	com (=cum)	in	pre	super
ab	contra	inter	preter	supra
abs	de	intro	pro	susum (sursum)
ad	dis	juxta	re	trans
ante	des	male	retro	tri
bene	e	ob	semi	ultra
bis	ex	pene	se	vice
ambi	es	per	sine	
circum	extra	post	sub	

340. **Gregos** são as particulas seguintes, antepostas, em regra, a palavras da mesma lingua:

a, an	cata	hemi	peri
amphi	dia	hyper	pro
ana	dys	hypo	pros
anti	epi	meta	syn
apo	eu, ev	para	

341. Os prefixos são geralmente *preposições* ou *adverbios*. Vamos estudal-os em grupos ideologicos, como fizemos com os suffixos, comparando, tanto quanto possivel, os prefixos **vernaculos, latinos e gregos**.

1) **Prefixos** que trazem a idéa de **apartamento, separação, procedencia:**

a —, ab —, abs — : aversão, abjurar, abster.

de — : decorrer, degradação, derivar, deposição, deportar, demittir.

dis — : dissolver, discordar, disposição, dispensar, dispersão, disseminar, differir (=dis+ferir).

ex —, es —, e — : exorbitar, expor, exonerar, extrahir, expatriar, extender, ex-deputado, ex-presidente; escorrer, espalmar, estirar; emigrar, emanar, emergir, emancipar.

Nota. — Antes de *f* opera-se, ás vezes, a assimilação perfeita regressiva: *ex feito* = *effeito*.

se — : seduzir, segregar, segregação, selecto, selecção, secção.

apo — (grego): apogeu, apophonia, aphelio (=apo+helio), apostrophe, apostolo, apocalypse, apostasia.

2) **Prefixos** que trazem a idéa de **movimento para fóra:**

extra: extraordinario, extravagante, extravasar, extrajudicial

ec —, ex — (grego): eclipse, exodo, excgése, extasi, exophthalmia.

Nota. — A fôrma *ex* funciona antes de vogal.

3) **Prefixos** que trazem a idéa de **tendencia, movimento para dentro:**

en—, em— (vernaculo): enthronizar, embainhar, emmudecer, engarrafar, empoçar.

in—, im— (latino): inundar, imergir, immigrar, injectar, inserir, incursão, incorrer, infiltrar, illustrar (= in+lustrar), irrupção (=in+rupção).

intro—, intra —: intrometter, intromissão, introduzir, introdução, intrinseco, introversão, intrafolio, intramarginal, intramedullar, intramuros.

en — (grego): encyclica, energumeno, entusiasmo, energia, emblemas, emphase, embryão.

Nota. — Em composição esta ultima particula grega tem a idéa de *em* ou *entre*, segundo Bullions.

4) **Prefixos** que trazem a idéa de **movimento através:**

per —: percorrer, perfurar, perpassar, perambular, perscrutar, permear, pernoitar, perlustrar, perenne (= per+annum).

Nota. — **Per** tem ainda, em composição, mais dous sentidos: *a*) traz a idéa de **perfeição, augmento, intensidade**: *perfazer, perfeito, perdurar, perseguir, perturbar*; *b*) traz idéa **pejorativa**: *perder, perverter, perfido, perverso, perjurar*.

Conjectura Bréal, para explicar sentidos tão diversos, ter havido a amálgama de duas ou mais particulas latinas neste prefixo.

Dia — (grego): diagonal, diametro, diaphano, diagnostico, diaphragma.

5) **Prefixos** que trazem a idéa de **movimento para deante:**

pro — (latino): proclamar, profluir, proceder, propugnar (pugnar a favor), pronunciar, propender, prosternar, protrahir, prover, providencia, progredir, progresso.

Nota. — **Pro** traz, ás vezes, a idéa de substituição — *pronomie, proconsul*, analogo a **vice** (*vice-consul*).

pros — (grego): proselyto (o que vem para, um converso), prosodia, próstase, prothese.

6) **Prefixos** que trazem a idéa de **movimento circular:**

circum — (latino): circumloquio, circumferencia, circumscrever, circumdar, circuito (circum+ito, apocope), circumvallar, circumpolar.

ambi — (latino): ambiente, ambidextro, ambiguidade.

peri — (grego): periphraze, perihelio, pericardio, periodo, perigeu, peripatetico, pericarpo.

7) **Prefixos** que trazem a idéa de **movimento para cima**:

sus — (*susum* — *sursum*, — latino): sustar, suster, suspender, suspeitar, suspirar, sustentar, sustento.

ana — (grego): analeptico, anasarca, aneurisma, anaphonése.

Nota. **Ana**, em composição, traz frequentemente a idéa de *repetição*, *intensidade*, *retrogradação*: — *anabaptista* (que baptiza de novo), *anatomia*, *analyse*, *analogia*, *anachronismo*. — Não se confunda este suffixo com **an=a** privativo: — *analphabeto*, *anarchia*, *anhydro*.

amphi — (de ambos os lados, — grego): amphibio, amphibologia, amphiscios, amphitheatro.

8) **Prefixos** que trazem a idéa de **aproximação** ou **proximidade, tendencia**:

a — (vernaculo): aviar, averbar, alinhar, abordar, acercar-se, avizinhar.

ad — (latino): adherir, adhesão, adjuncto, adjectivo, adquirir, adicionar, addição, admirar.

Nota. — Antos de *c*, *f*, *g*, *l*, *n*, *p*, *r*, *s*, *t*, dá-se a assimilação perfeita regressiva: *accessão*, *accusar*, *affeito*, *affirmar*, *aggravar*, *aggregar*, *alludir*, *alluvião*, *anexo*, *annunciar*, *aprovação*, *arrimar*, *accender*, *attender*, *atensão*. Dá-se egual metaplasmo em **acquição**.

juxta — (latino): juxtapor, juxtaposição, juxtalinear.

quasi — : quasi-delicto, quasi-contracto.

pene (latino): peninsula (=quasi ilha), penumbra (=quasi sombra).

para — (grego): paronympho, paracléto, paráclito, paraphraste, paraphrastico, paraphernaes, paradigma.

9) **Prefixos** que trazem a idéa de **posição superior**:

sobre — (vernaculo): sobrepor, sobremesa, sobreviver, sobrehumano, sobreestar, sobrepujar, sobretudo, sobresalto.

super — (latino): superpor, superlativo, superfluo, superexcitar, superabundante, superintendente.

supra — (latino): supranatural, supramundano, supralapsario.

hyper — (grego): hyperbolico, hypercritico, hyperboreal, hyper-sulphureto.

epi — (grego): epigraphe, epitaphio, epiglote, epigastrico, ephemero (= epi + hemero), epidemia.

10) **Prefixos** que trazem a idéa de **posição inferior:**

sob — (vernaculo): sobpor, sobraçar, (=sob+braçar) socorro, (=sob+corro) sorrir, (=sob+rir) socapa, (=sob+capa) soperé (=sob+pé.

soto, — **sota** — (vernaculo): sotopor, sotoalmirante, soto-capitão, sotoembaixador, sotopiloto, sotavento.

sub — (latino): suppor, (=sub+pôr) supplantar, subterraneo, subdelegado, subalterno, subjunctivo, substantivo, subjugar, subchefe. subsolo, subjacente, subtracção.

subter — (latino): subterfugio, subterfluenta.

infra — (latino): infralapsario, infrajurassico, infrascripto.

hypo — (grego): hypogeu, hypocrita, hypothese, hypogrypho.

11) **Prefixos** que trazem a idéa de **posição anterior:**

ante —: antepor, antesala, antehontem, antedata, antediluviano, anteceder.

pre —: prepor, prever, prelibar, predizer, predominar, preponderar, preambulo prepotencia preeminencia.

pro — (grego): pródromo, programma, proemio, prolegómenos, prólogo, prognatho, prophylatico, problema, prothese.

Nota. — Como o *pro* latino, traz o *pro* grego, ás vezes, a idéa de substituição: *propheta* = o que fala por outro, pela divindade.

12) **Prefixos** que trazem idéa de **posição posterior:**

post, — **pos** —: posthumo, pospor, pospositivo, pospasto, posponto (vulgo = pesponto), pospontar (vulgo = pespontar), postergar.

meta — (grego): metaphysica, methodo (=meta + hodo), metamorphose, metraphraste, metonymia.

Nota. — **Meta** traz ordinariamente em composição a idéa de *successão, mudança, comunidade, participação.*

13) **Prefixos** que trazem a idéa de **reunião, ajuntamento:**

com—, con—: combater, comparar, construcção, contender, conferenciar, compadre, confrade.

Nota. — Antes de *b, r, n*, dá-se assimilação perfeita do *m*: colaborar (= com + laborar), corresponder (= com + responder) connexo (com + nexo). Antes de vogal ou *h* é o *m* apocopado, por ex.: coordenar (= com + ordenar), cooperar (= com + operar), co-honestar (= com + honestar).

syn—, sym—, syl—, sy (grego): syntaxe, synodo, synchronismo, synthese, sympathia, symbolo, symmetria, symphonia, syllaba, syllepse, systema.

Nota. — *Sym* e *syl* são fórmulas assimiladas, e *sy* é fórmula apocopada.

14) **Prefixos** que trazem a idéa de **privação** ou **negação**:

menos — (vernaculo): menoscar, menoscaro, menosprezar, menosprezo.

in — (*anteposto em geral a nomes*): injusto, incapaz, inhabil, inhospito, innegavel, inverdade, independencia, inimigo (= in + amigo).

Nota. — Antes de *b, p, m, l, r*, é assimilado o *n*, ex.: imberbe, imbelle, improprio, impio, immemorial, immediato, illegitimo, illegal, irregular.

des — (*anteposto communmente a verbos*): desfazer, desenganar, desengano, desculpar, desculpa, descommunal, des-mesura, desmedrar, desmemoriar, desmiolar, desobediencia, desmarcar, desviar, desordem, desastre, desleal, deshonesto, desagradavel.

Nota. — Nem sempre *des* tem valor negativo: é, ás vezes, *intensivo*: desnudar, desfeiar, desferir, desinquietar, desinquieto.

a—, an— (grego): acatholico, acephalo, apétala, aphonía, anarchia, apepsia, áptero, ápyro, átono, anervia, anesia, analphabeto, anarchia, anhydro.

Nota. — A fórmula *an* apparece por euphonia antes de vogal ou *h*, e não se deve confundil-a com **ana**: *anatomia, analyse*.

15) **Prefixo** que trazem a idéa do **posição** **fronteira**, **oposição**:

contra—, contro—: contrapor, contrabalançar, contradizer, contradansa, controversia, controverter.

ob—objecto, oppor, opposição, obstar, obstaculo, opprimir.

Nota.—Dá-se a assimilação perfeita do **b** antes de *e, f, p*:
ocorrer (= ob + correr), officio (= ob + ficio, oppor (= ob + por).

anti—, ant—(grego): antidoto, antipathia, antinomia, antipoda, antithese, antipapa, antichristo, antagonista, antarectica.

15) **Prefixos** que trazem a idéa de **posição intermédia**:
entre — (vernaculo): entrelaçar, entrelinhar, entreacto, entrever, entreabrir.

inter — (latino): interpor, interposição, interrupção, interpolar, interpellar.

16) **Prefixos** que trazem a idéa de **anterioridade** em relação a um logar:

aquem —(vernaculo): aquem-tumulo, aquem-Tejo.

cis — (latino): cisalpino, cisplatino, cisingangetico.

17) **Prefixos** que trazem a idéa de uma **posterioridade** local ou excesso:

além —(vernaculo): alem-tumulo, alem-mar, alemtejano.

ultra — (latino): ultraliberal, ultramontano, ultramar, ultraromantico.

preter — (latino): preterir, pretermissão, preternatural.

trans—, tras—, tra—, tran—, tres— (latino): transitar, transitivo, transcripção, transposição, trasladar, trasbordar, traduzir, tresvario, tresmalhar.

18) **Prefixos** que trazem a idéa de **repetição** e **reforço**:

re —: refazer, reler, reformar, recontar, realçar, rebramar, reter, rebuscar, recolher, repartir, religião, rebarbativo, refluxo.

Nota.—*Re* traz, ás vezes, a idéa de repetição de um movimento para traz, isto é, de retrogradação, exs.: *reagir, reverter, retirar, repellir, reversivo, reacção, reaccionario, repulsão, revelar, reprovar.*

bis—, bi— (lat. = dualidade): bisavô, bisneto, bissocção, biscoito, bissexual, bissexto, bisulco, bipartido, bipede, bigamo, binomio, binoculo, bimensal, biennio, bimano.

tris—, tri—, tres—, tre— (lat. = triplicação): trisavô, trifolio, tresdobro, tresloucar, trecentesimo.

Dis —, **di** — (= dualidade, grego): dissyllabo, distico, diphthongo, dilemma.

Tris —, **tri** — (= triplicação, grego): trissyllabo, triphthongo, trilogia, tripode, trigonometria.

17) **Prefixo** que traz a idéa de **retrogradação**:

re — (latino): refluir, refugiar, retrahir, refundir, renunciar, refutar, repercutir, remanecer, reprimir, refrear, restringir, revogar, revolver, refluir.

retro —, **reta** —: retroagir, retroactivo, retroceder, retrocesso, retrogradar, retrogradação, retrógrado, retroguarda.

18) **Prefixos** que trazem a idéa de **mediação**:

meio — (vernaculo): meio-dia, meio-corpo, meio-busto, meio-grosso.

semi — (latino): semicirculo, semicupio, semidouto, semitom, semifusa, semilunio, semilunar, semimorto, semivogal, semideus.

hemi — (grego): hemispherio, hemicraneia, hemicyclo, hemiplegia, hemistichio.

19) **Prefixos** que trazem a idéa de **mau exito**:

mal — (vernaculo): malquerer, malquisto, maltractar, malavindo, malfazer, malfeitor, malfazejo, maldizer, maldicção.

male — (latino): maledicencia, malevolencia, malevolo, maleficio.

dys — (grego): dyspepsia, dysphonia, dyspnéa, dyspnetico, dysorexia, dysuria, dysenteria, dyscrasia, dystalia (difficuldade no falar).

20) **Prefixos** que trazem a idéa de **bom exito**:

bem — (vernaculo): bemdizer, bemquerer, bemquisto, bemaventurado.

bene — (latino): benevolencia, benemerencia, beneplacito.

eu — **ev** (grego): euphonia, euphono, eucharistia, eupesia, curhythmia, evangelho.

Juxtaposição

345. A composição por **juxtaposição** dá-se na união de duas palavras para exprimir um só objecto ou idéa, conservando ambos os elementos a sua in-

tegridade graphica e prosodica, p. ex.: *madresilva*, *couve-flor*, *obra prima*, *pé de vento*, *Carlos Magno*, *Ricardo Coração de Leão*. Como se vê, os elementos do composto ou se unem por contacto, ou por um hyphen, ou, ainda, por aggrupamento em fórmula de locução.

346. Nesta classe de compostos, o *determinado*, mais commummente, precede ao *determinante*, exs.: *couve-flor*, *pontapé*, *mestre-eschola*, *eschola-modelo*, *unha de boi*, *cabo de esquadra*, *doutor em direito*, *bacharel em letras*.

347. O processo contrario, isto é, a precedencia do *determinante* dá-se mais raramente, como, p. ex., em: *mãe-patria*, *madre-perola*. Entretanto é este o processo, como observa Darmesteter, mais commummente adoptado no allemão, inglez e latim. E' raro nessas linguas o *determinado* preceder ao *determinante*. As linguas novolatinas, mais analyticas, apartaram-se neste ponto da construcção primitiva.

348. Os substantivos compostos que seguem este processo primitivo são, em geral, formações eruditas, de origem latina e grega. Nos compostos latinos o primeiro elemento assume, geralmente, a desinencia **i**, e nos compostos gregos a desinencia **o**, exs. :

Latinos

Agricultura	Liquidação	Frugivoro	Fusiforme
Apicultura	Mundificar	Ignivomo	Privilegio
Arboricultura	Centrifugo	Flammivoro	Pernilongo
Avicultura	Febrifugo	Altivolo	Boquiaberto
Equidistante	Armigero	Oviparo	Maniatar
Equivaler	Lanigero	Viviparo	Agridoce
Equivoocar	Lucifero	Scissiparo	Parricida
Equiângulo	Pestifero	Noctivago	Fratricida
Fructificar	Estellifero	Undivago	Pediçura
Fructificação	Rangifero	Unipessoal	Toroicollo
Clarificar	Carbonifero	Unigenito	Manirroto
Liquificar	Herbivoro	Unisono	Manivella
Liquidar	Carnivoro	Uniforme	Manicordio

Gregos

Hydrocephalo	Orthographia	Encyclopedia	Necromancia
Phonographia	Bibliophilo	Astronomia	Geographo
Autognosia	Philosophia	Sarcophago	Photographia

Nota. --- Ha, todavia, muitos compostos gregos cujo primeiro elemento não traz a desinencia **o**, p. ex.: *gastralgia*, *calligraphia*, *telegramma*. Compostos latinos existem igualmente tendo o primeiro elemento em **o** e outros em **u**, p. ex.: *primogenito*, *luso-brasileiro*, *franco-alemão*, *usufructo*, *manufatura*, *manu-scripto*, *quadrupede*, *quadrumano*.

349. De tres maneiras se effectua a juxtaposição das palavras na formação dos compostos desta classe; por **coordenação** ou **concordancia**, por **subordinação** ou **dependencia** e por **locuções** ou **phrases verbaes**.

350. Por **coordenação** ou **concordancia** formam-se compostos em que os elementos componentes são coordenados ou appostos, sendo o *determinante* ou um *adjectivo*, ou um substantivo *apposto*, exs.:

Det. adjectivo		Det. substantivo	
Amor-perfeito	Sangue-frio	Papel-moeda	Pontapé
Livre-pensador	Clara-boia	Couve-flor	Lobishomem
Canto-chão	Bom-senso	Porco-espinho	Gomma-lacca
Plata-forma	Sonso-commum	Mãe-patria	Lingua-mãe
Prea-mar	Fogo-fatuo	Madre-perola	Lingua-matriz
Baixa-mar	Pinta-roxo	Madresilva	Manistergio
Banca-rota	Pernaltô.	Varapau	Mestre-sala

351. São chamados **ellipticos** os compostos que se firmam em uma ellipse espontanea. Assim *couve-flor* quer dizer: *couve que tem a fórma de flor*; *eschola modelo* significa: *eschola que serve de modelo*.

352. Com o mesmo processo coordenativo formam-se adjectivos compostos: *surdo-mudo*, *medico-cirurgico*, *luso-brasileiro*, *anglo-francez*, *claro-escuro*, *verde-mar*, *verde-negro*, *verde-gaio*, *qualquer* (plural=quaesquer), *quemquer* (pronome).

353. Por **subordinação** ou **dependencia** formam-se compostos em que o elemento *determinante* está subordinado ao elemento *determinado*, em relação complementar, exs.: *terremoto* = *moto* ou *movimento de terra*, *beira-mar* = *beira do mar*, *quartel-mestre* = *mestre de quartel*, *mestre-sala* = *mestre de sala*, *mappa-mundi* = *mappa do mundo*, *ferro-via* = *via de ferro*, *agricultura* = *cultura do campo*, *api-cultura* = *cultura da abelha*, *cosmographia* = *descripção do mundo*, *cleptomania* = *mania do furto*, *mestre de obra*, *chefe de secção*, *pé-de-vento*, *bico-de-papagaio*, *pé-de-gallinha*, *pé-de-boi*, *alma-de-gato*, *fidedigno* = *digno de fé*, *semovente* = *movente por si*.

354. Por meio de **locuções** ou **phrases verbales** formam-se muitos substantivos compostos, exs.:

O bota-fôra	O guarda-louça
O busca-pé	O ou a guarda-prata
O pisa-mansinho	O porta-voz
O papa-figos	O porta-novas
O papa-jantares	O para-queda
O papa-moscas	O para-raios
O troca-tintas	O tapa-vento
O escala-favaes	O talha-mar
O beija-mão	O valha-couto
O lava-pés	O tira-teimas
O ganha-pão	O chucha-mel
O beija-flor	O cata-vento
O pica-pau	O salva-vidas
O traga-mouros	O gyra-sol
O bota-abaixo	O lambe-pratos
O cheira-dinheiro	O saca-rolha
O esfola-caras	O espirra-canivetes
O pinta-monos	O saca-trapo
O pintalegrete	O ganha-perde
O escacha-pecegueiros	O vai-vem
O esfola-gato	O ruge-ruge
O guarda-marinhas (pl. guardas-marinhas)	O saltimbanco (= salta em banco)
O ou a guarda-roupa	O malmequer
O guarda-chuva	O bemtevi.